

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

AÇÃO FORMATIVA: TRILHA INCLUSIVA, DINÂMICA E INTERATIVA

Helena Valéria de Souza

helenavaleria.s@ufms.br

Bianca Lurdes Azevedo de Araújo

bianca_araujo@ufms.br

Resumo

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo do trabalho é apresentar um plano de ação voltado ao modelo de tutoria da disciplina extensionista "Educação, Ludicidade e Brincadeira", ofertada nos cursos de graduação do Programa UFMS Digital, com carga horária total de 68 horas, sendo 17 horas destinadas à realização de ações de extensão. A proposta baseia-se na análise crítica do AVA Modelo da disciplina, considerando aspectos como materiais didáticos, enunciados, modelos e rubricas de avaliação. Reconhecendo o potencial dos ambientes virtuais de aprendizagem como espaços dinâmicos de mediação pedagógica, o estudo ressalta a relevância de recursos hipermediáticos — como vídeos, fóruns, links e atividades interativas — para enriquecer o processo educativo. Ressalta-se a importância da Educação a Distância (EaD) como ferramenta de democratização do ensino, principalmente em resposta ao crescimento contínuo da demanda por formação superior acessível e de qualidade. Nesse contexto, o AVA deve ser compreendido não apenas como um canal de transmissão de conteúdos, mas como um espaço colaborativo, interativo e formativo, onde ocorre efetivamente o processo de ensinar e aprender. As ações propostas visam aprimorar as interações pedagógicas, promovendo maior acessibilidade, inclusão e efetividade no percurso formativo. A finalidade é garantir um ambiente mais atrativo, coerente e alinhado às necessidades de diferentes perfis de estudantes, incentivando a participação ativa, o acompanhamento contínuo e o desenvolvimento de competências relevantes ao contexto acadêmico e social.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tutoria.

1 Introdução

Este trabalho é um requisito para finalização do Curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância da UFMS. O objetivo é criar um plano para melhorar a mediação pedagógica no Ambiente Virtual de Aprendizagem, especificamente na disciplina "Educação, Ludicidade e Brincadeira" do Programa UFMS Digital.

A disciplina em questão possui uma carga horária total de 68 horas, parte da qual é sendo 17 horas destinadas à realização de ações de extensão dedicada. A escolha deste Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para avaliação é motivada pela relevância do aspecto lúdico no processo educacional, particularmente na Educação a Distância (EaD). Adicionalmente, existe uma necessidade de aprimoramento no desempenho da tutoria para garantir o engajamento e a aprendizagem eficaz dos estudantes.

O plano de ação esboçado neste estudo foi definido considerando a análise dos recursos disponíveis na Plataforma de Aprendizado Virtual (AVA). Esses recursos incluem material didático, trajetórias de aprendizado, atividades propostas, critérios de avaliação e rubricas, dentre outros. Além disso, levamos em consideração as características do perfil de orientação observadas durante o curso, preservando o anonimato dos participantes.

O estudo inicia com uma avaliação diagnóstica do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde os seus componentes são minuciosamente detalhados e as bases teóricas que embasam a pesquisa são discutidas. Com base nesse entendimento, estratégias são sugeridas para resolver os problemas mais significativos identificados, levando em consideração aspectos pedagógicos e técnicos. Concluindo, o trabalho oferece uma reflexão acerca dos potenciais impactos das intervenções propostas, sublinhando a necessidade de fomentar um ensino à distância mais acessível, interativo e focado nas demandas concretas dos estudantes.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A Educação a Distância (EaD) é vital para democratizar o acesso à educação, principalmente para áreas vulneráveis e remotas. No entanto, desafios como acessibilidade, mediação pedagógica e critérios avaliativos claros persistem. Para a

eficácia do ensino à distância, é necessário planejar a mediação educacional, utilizar metodologias ativas e tecnologias acessíveis, além de garantir a qualidade da mediação docente, a acessibilidade dos recursos e a transparência nos processos avaliativos. A tecnologia sozinha não muda a educação - as práticas pedagógicas devem ser revistas para assegurar o acesso ao conhecimento para todos os alunos.

No contexto da educação à distância, a nitidez dos critérios de avaliação, o feedback e a segurança do estudante são elementos vitais. Rubricas fracamente construídas e critérios de avaliação pouco claros causam desconforto e ansiedade nos alunos, uma situação exacerbada pela falta de um feedback claro e construtivo sobre o desempenho. Luckesi (2011, p. 18) argumenta que a avaliação deve ser um ato de amor, permitindo ao aluno compreender seus progressos e limitações, em contraste com avaliações estritamente classificatórias ou punitivas. Litto (2009, p. 54) acrescenta que a eficácia da educação à distância depende de um acompanhamento contínuo que valoriza tanto a autonomia quanto a orientação constante do estudante. A falta de mecanismos eficientes de monitoramento dificulta esse acompanhamento e a intervenção pedagógica apropriada. Segundo Moore e Kearsley (2010) "O tutor é o elo entre o aluno e o conhecimento, desempenhando papel fundamental no acompanhamento, motivação e mediação pedagógica, contribuindo significativamente para a permanência e o sucesso do estudante na EaD."

Como destaca Moran (2012), "o tutor exerce papel essencial na mediação pedagógica da Educação a Distância, sendo responsável por acompanhar o percurso formativo dos estudantes, identificar dificuldades e propor intervenções que favoreçam a aprendizagem e a permanência no curso."

Em suma, para que a EaD efetivamente cumpra seu papel de democratizar o ensino com qualidade, é imperativo superar as limitações estruturais e metodológicas ainda presentes nos AVAs. A mediação pedagógica deve ser cuidadosamente planejada para ser estratégica e acessível, e os materiais didáticos devem ser desenvolvidos em consonância com os princípios do design universal. As práticas avaliativas, portanto, devem primar pela transparência, pela função formativa e pela capacidade de orientar o processo de aprendizagem. Somente assim será possível assegurar uma formação inclusiva, significativa e de qualidade, capaz de transformar a experiência dos estudantes e promover um acesso genuíno à educação.

3 Plano de Ação

O plano de ação tem como objetivo aprimorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o curso "Ludicidade e Brincadeira" do Programa UFMS Digital. Esta proposta é fundamentada em uma análise metódica do avanço dos estudantes, da eficácia das ferramentas didáticas e do desempenho dos tutores, com o intuito de compreender os elementos que influenciam a qualidade da experiência educacional.

A proposta busca apontar dez desafios distintos ao longo do processo educacional, incluindo debates, avaliações, uso de materiais de apoio, gestão de cronogramas e adoção de recursos de acessibilidade. As soluções apresentadas serão pragmáticas e educacionalmente adequadas, considerando a implementação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem e alinhadas com os princípios da educação digital.

O objetivo é tornar o ambiente virtual mais acessível e interativo, atendendo às necessidades pedagógicas dos alunos. Isso inclui aprimorar recursos didáticos, fornecer orientações claras, valorizar feedbacks formativos e incentivar tecnologias que respeitem os diversos estilos de aprendizagem. Assim, pretende-se promover equidade e eficácia no ensino.

Assim, as ações propostas visam contribuir de maneira significativa para a construção de um AVA que estimule o protagonismo discente e potencialize a aprendizagem significativa em ambientes digitais.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Devolutivas dos tutores apenas com notas, sem comentários. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina "Educação Ludicidade e Brincadeira", observou-se que as devolutivas dos tutores, em grande parte das vezes, se limitam à atribuição de uma nota, sem comentários explicativos que orientem o estudante sobre seu desempenho e sem estímulo de troca de experiências e socialização com o grupo.

Proposta de melhoria: Diante disso, propõe-se como melhoria a obrigatoriedade de que todas as devolutivas sejam acompanhadas de comentários personalizados, que ofereçam

não apenas justificativas para a nota atribuída, mas também sugestões de aprimoramento e reforço dos conteúdos abordados e a fomentação de interação entre os discentes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A disciplina "Educação, Ludicidade e Brincadeira" no AVA da UFMS Digital apresenta uma abordagem pouco atrativa, com linguagem técnica e videoaulas longas e expositivas, sem dinamismo. A ausência de recursos visuais, exemplos práticos e acessibilidade (como Libras e autodescrição) compromete o engajamento, tornando o aprendizado cansativo e pouco inclusivo.

Proposta de melhoria: A proposta de melhoria para a disciplina "Educação, Ludicidade e Brincadeira" no AVA da UFMS Digital visa reformular a página inicial com linguagem acessível e acolhedora, incorporando recursos multimídia como vídeos curtos, imagens e infográficos, inclusive incorporando autodescrição e intérprete de libras. A ideia é tornar a apresentação mais envolvente, conectando teoria à prática escolar e destacando a importância do brincar. Também sugere um texto introdutório humanizado e contextualizado, promovendo maior engajamento dos alunos desde o início.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula (Podcast)

Problema identificado: A falta de acessibilidade, como intérpretes de Libras e autodescrição nos podcasts da matéria "Educação, Ludicidade e Brincadeira" no AVA, dificulta a integração de alunos com deficiências auditiva e visual. Isso viola a igualdade e o direito de acesso ao conteúdo, fragilizando a proposta pedagógica do curso. A educação a distância precisa garantir a participação de todos. Portanto, a acessibilidade é uma necessidade legal e ética para a qualidade e inclusão na educação.

Proposta de melhoria: A sugestão de aprimoramento propõe a inclusão de um intérprete de Libras, a adição de autodescrições nos podcasts e a criação de materiais escritos acessíveis. Isso assegura a compreensão e interação completa de todos os estudantes

com o conteúdo. Tal ação realça a equidade, reconhece a diversidade e fortalece a responsabilidade ética e educacional para uma Educação a Distância autenticamente inclusiva.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Instruções vagas ou complexas podem confundir os alunos, dificultando a compreensão das tarefas e comprometendo sua execução e desempenho nas avaliações. Este problema impacta diretamente no processo de aprendizagem dos estudantes. A comunicação ineficaz impede que eles demonstrem adequadamente suas competências e habilidades. A imprecisão dos enunciados pode levar à frustração e desmotivação, diminuindo o engajamento dos alunos e comprometendo a qualidade do aprendizado.

Proposta de melhoria: A proposta é aprimorar e simplificar as declarações de atividades e avaliações, tornando-as mais claras através de linguagem direta, com destaques para pontos-chave e expectativas do tutor. Exemplos práticos e feedback constante ajudarão os alunos a entenderem e se adaptar aos critérios de avaliação. As melhorias no AVA, juntamente com a organização de atividades e a comunicação efetiva, tornarão o aprendizado mais claro e acessível, aumentando a confiança e eficiência dos alunos. Além disso, o feedback constante permitirá que eles entendam as expectativas e ajustem suas produções conforme necessário.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A falta de rubricas claras no AVA prejudica a compreensão dos critérios de avaliação pelos alunos. Esta ferramenta é vital para estabelecer expectativas e sem ela, a avaliação pode se tornar vaga e subjetiva, desmotivando estudantes, especialmente em EaD, onde o feedback escrito é essencial.

Proposta de melhoria: Para resolver essa questão, sugere-se a criação e uso de rubricas detalhadas para todas as avaliações. Elas devem ser fornecidas antecipadamente, permitindo o planejamento dos alunos com base em critérios claros. Devem ser adaptadas para cada atividade, garantindo avaliações justas. O uso de feedback qualitativo e a promoção da autoavaliação auxiliam no desenvolvimento dos alunos. Esta estratégia não apenas realça a transparência na avaliação, mas também aprimora a interação entre tutor e aluno, incentivando um aprendizado mais efetivo e um monitoramento constante e personalizado ao ritmo de cada estudante. Ao assegurar uma avaliação mais precisa e individualizada, as rubricas contribuem de maneira significativa para o progresso acadêmico e o engajamento dos alunos, alinhando-se à meta de proporcionar um ensino de alta qualidade e eficiência no ambiente virtual.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O feedback na Educação a Distância é essencial para melhorar cursos e abordagens educacionais. No entanto, a introdução tardia de comentários pode limitar seu impacto no aprendizado em andamento. As reflexões finais do curso podem enfrentar obstáculos no envolvimento dos alunos, o risco de esquecimentos e um foco excessivo em aspectos gerais, reduzindo a efetividade do feedback para futuras melhorias na experiência dos alunos. Pode-se observar: textos de fóruns sem avaliação, sem feedback do tutor, existem tarefas onde consta apenas a nota, sem apontamentos com relação ao resultado atribuído.

Proposta de melhoria: A implementação de feedback contínuo e automatizado em AVAs aprimora a EaD ao coletar opiniões espontâneas dos alunos, reduzindo o estresse de avaliações finais. A combinação de feedback formativo e final, integrado ao ensino, melhora a interação e a transparência entre alunos e tutores, personalizando o aprendizado. Instituições devem comunicar o impacto do feedback, mostrando que as sugestões são valorizadas para criar um ciclo de confiança e engajamento, elevando a qualidade da educação digital.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A atividade do Módulo 3 apresenta limitações que comprometem sua efetividade. Falta uma rubrica ou critérios claros de avaliação, o que gera insegurança nos estudantes, desinteresse com número significativo de abstenção na realização da tarefa. Também não há recursos de acessibilidade, como Libras ou leitura em voz, dificultando o acesso de alunos com deficiência. O limite de 300 palavras pode restringir o aprofundamento do tema, e o envio exclusivo em PDF pode ser um entrave técnico. Como melhorias, propõe-se a inclusão de rubrica avaliativa, recursos acessíveis, aumento do limite de palavras e alternativas de envio no próprio AVA.

Proposta de melhoria: É aconselhado que a atividade do Módulo 3 seja reformulada, incluindo uma rubrica de avaliação explícita, implementação de recursos de acessibilidade, tais como Libras e leitura em voz alta, e uma extensão no limite de palavras para permitir um aprofundamento mais extenso. Além disso, deve-se disponibilizar opções para envio direto na plataforma AVA, assegurando assim maior equidade, clareza e facilidade de uso para todos os estudantes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: A necessidade de coletar assinaturas pode representar um desafio para estudantes que têm acesso restrito a recursos digitais ou impressoras. A inexistência de um critério de avaliação bem definido também pode causar incertezas em relação às expectativas dos avaliadores. Ademais, a falta de opções de acessibilidade prejudica a equidade, particularmente em atividades que requerem o uso de vídeo ou áudio.

Proposta de melhoria: Garantir a acessibilidade de recursos audiovisuais na plataforma de aprendizagem virtual é vital, incluindo legendas em vídeos, transcrições de áudios e descrições de elementos visuais. Deve-se priorizar plataformas com recursos de fácil uso, orientar criadores de conteúdo sobre boas práticas e realizar testes com diversos usuários para eliminar obstáculos à inclusão.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O plano da disciplina não apresenta clareza sobre o método que será utilizado, indicando que as atividades serão realizadas de maneira assíncrona, enquanto o tutor realiza avaliações síncronas. Além disso, a aleatoriedade das perguntas pode gerar dificuldades para os alunos que não se prepararam de maneira adequada ou que possuem necessidades especiais. A ausência de suporte durante a avaliação pode também representar um desafio para os estudantes que necessitem esclarecimentos ao responder o questionário.

Proposta de melhoria: Propõe-se flexibilizar o prazo do questionário, oferecer versões adaptadas para estudantes com necessidades especiais, e disponibilizar um canal de suporte durante a realização da atividade, promovendo uma avaliação mais acessível, acolhedora e justa com informações claras e corretas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: A ausência de um direcionamento específico nas discussões pode restringir a profundidade da análise, tornando o acompanhamento desafiador em um fórum com alta participação. Ademais, a falta de intercâmbio de experiências e colaborações entre os cursistas pode ser prejudicial. A inclusão de uma pergunta orientadora mais focada poderia ampliar a riqueza da discussão e maximizar o processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Questões mais específicas e provocativas, que convidem os participantes a analisar aspectos particulares da relação entre jogos, brinquedos e brincadeiras e o desenvolvimento infantil, poderiam catalisar um debate mais rico e produtivo. Em fóruns com muitas participações, são necessários um tema central claro para que se possam identificar pontos importantes, a síntese de ideias e a cobertura de todos os aspectos relevantes, beneficiando a qualidade da interação e a construção coletiva do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As melhorias propostas no plano, incluindo a implementação de critérios de avaliação mais transparentes, o aprimoramento da acessibilidade do conteúdo (com a ajuda de intérpretes de Libras, autodescrição e variedade de formatos), a organização intuitiva no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o incentivo à interação, têm o potencial de impactar positivamente a qualidade da tutoria e a eficácia dos alunos na Educação a Distância. Tais medidas tornam o ambiente de aprendizagem mais acolhedor, claro e inclusivo, favorecendo o engajamento dos alunos, a autonomia e a construção de conhecimento significativo. A transparência nos processos avaliativos e a diversidade de recursos auxiliam diretamente na redução de inseguranças, aumento da participação e fortalecimento da mediação pedagógica realizada pelos tutores.

Neste cenário, o papel do tutor na Educação a Distância é vital, particularmente em componentes curriculares voltados para a extensão curricular. O tutor é a conexão entre o conhecimento acadêmico e as experiências reais dos estudantes. Ele não se limita a esclarecer dúvidas, mas também estimula, acompanha o desenvolvimento das atividades e fomenta a integração da teoria com a prática. A sua abordagem empática e proativa contribui significativamente para o processo de aprendizagem, fortalece a ligação entre o conhecimento universitário e as demandas da sociedade, garantindo que a extensão universitária cumpra seu papel educativo e transformador no âmbito da Educação a Distância.

Espera-se que as propostas de aprimoramento para o Ambiente Virtual de Aprendizagem tenham um impacto significativo na reestruturação da Educação a Distância. Essas propostas devem promover inovações que tornem o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interativo e humanizado. É fundamental que tais mudanças não considerem apenas os elementos tecnológicos, mas também as dimensões pedagógicas, afetivas e sociais que fazem parte da formação dos alunos.

Ainda que mediado por tecnologias, o ensino a distância deve almejar uma conexão com as subjetividades, os contextos de vida e as trajetórias educacionais de cada estudante, reconhecendo a diversidade que caracteriza a realidade brasileira. Em muitas regiões do país, especialmente aquelas mais remotas dos grandes centros urbanos, a educação a distância representa a principal - e em alguns casos, a única - oportunidade de

alcançar educação e formação superior. Por isso, é imperativo pensar em um Ambiente Virtual de Aprendizagem que se comunique com essas especificidades, assegurando que o processo formativo seja significativo, inclusivo e transformador.

5 Referências:

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LITTO, Fredric Michael. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.